



Trabalhos Científicos

Título: Paracoccidioidomicose Disseminada: Um Diagnóstico Diferencial A Ser Considerado.

Autores: CAMILA GOMES DE ASSIS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BARRETOS),
KELLEM OLIVEIRA ALTOMARI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BARRETOS),
SEILA ISRAEL DO PRADO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BARRETOS)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Paracoccidioidomicose é uma micose sistêmica. Em crianças e adolescentes, esta doença, apesar de pouco frequente causa a forma aguda/subaguda, de evolução grave e envolvimento dos linfonodos, sistema digestivo e osteoarticular. OBJETIVO: Pela raridade, essa doença é pouco cogitada. Este artigo mostra o caso de uma adolescente com suspeita inicial de doença linfoproliferativa que foi diagnosticada com Paracoccidioidomicose disseminada. APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO: Paciente MJMP, 12 anos, sexo feminino, procedente de Barretos – SP admitida no Pronto Socorro Infantil da Santa Casa de Barretos devido a quadro de mal-estar geral, picos febris diários, inapetência, cansaço progressivo, dores em membros inferiores, dor abdominal difusa e vômitos esporádicos. Relatou também episódios de tosse noturnas e perda ponderal. O hemograma inicial apresentava anemia (Hb=7,6), eosinofilia=5323/mm³(48) e contagem de plaquetas normais. A Tomografia de abdome evidenciou pequenas formações nodulares esparsas pelo parênquima esplênico e linfonodos periaortocavais proeminentes, tomografia de tórax evidenciou raros micronódulos pulmonares e região cervical apresentou linfonodos aumentados em número na cadeia cervical. A eletroforese de proteínas evidenciou quadro de hipergamaglobulinemia. A contra imunoeletroforese para Paracoccidioidomicose foi positiva com título de 1:512. A paciente foi admitida devido a vômitos incoercíveis e queda do estado geral, sendo iniciado tratamento com Anfotericina B desoxicolato (dose: 1 mg/kg/dia). Paciente evoluiu com melhora do estado geral, sendo transacionado o tratamento para itraconazol (dose: 200mg/dia). Continua em seguimento ambulatorial com melhora progressiva do estado geral e ganho de peso. CONCLUSÃO: Em nosso meio, a Paracoccidioidomicose disseminada deve ser cogitada dentre os diagnósticos diferenciais das doenças linfoproliferativas.